



São Paulo, 01 de março de 2021

## **Isolamento social imediato para bloquear contágio e mortes**

### **Auxílio Emergencial para resistir**

As Centrais Sindicais – CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST e CSB – apoiam as iniciativas dos governadores e prefeitos que têm atuado com as medidas necessárias para garantir o imediato isolamento social e, dessa forma, bloquear a propagação da Covid19 e evitar o esgotamento do sistema de saúde. Consideramos fundamental que os governantes articulem e coordenem essas medidas, inclusive atuando, conforme autorizou o STF, na implantação do plano de vacinação e no fortalecimento do SUS.

Consideramos que a vacinação deve ser acelerada para garantir a imunização de toda a população ainda neste semestre. Os custos econômicos do isolamento e da vacinação serão compensados com a segurança das pessoas, evitarão mortes e serão os melhores investimentos para uma retomada da atividade econômica com segurança sanitária e previsibilidade.

Continuamos afirmando que é necessário esclarecer a população para a urgência do isolamento – “Fique em Casa” -, sobre o uso correto de máscaras e dos protocolos de proteção.

Exigimos que o Congresso Nacional aprove imediatamente a retomada do Auxílio Emergencial no valor de R\$ 600,00 enquanto durar a pandemia e das medidas de proteção dos salários e dos empregos.

Denunciamos, mais uma vez, a intencional descoordenação das políticas públicas de vacinação e de proteção sanitária e econômica adotada pelo governo do Presidente Bolsonaro, estratégia que conduz o país para as mais de 250 mil mortes, que não param de crescer, ao agravamento da crise sanitária, à insegurança social e a uma gravíssima crise econômica, inúmeras práticas que caracterizam responsabilidade e crimes no exercício do cargo.

**Sérgio Nobre – Presidente da CUT - Central Única dos Trabalhadores**

**Miguel Torres – Presidente da Força Sindical**

**Ricardo Patah – Presidente da UGT - União Geral dos Trabalhadores**

**Adilson Araújo – Presidente da CTB - Central dos Trabalhadores e  
Trabalhadoras do Brasil**

**José Reginaldo Inácio – Presidente da NCST - Nova Central Sindical de  
Trabalhadores**

**Antônio Neto – Presidente da CSB - Central dos Sindicatos Brasileiros**